



Concurso Público para provimento de cargos de
Agente Técnico
Engenheiro Civil

Nome do Candidato

Caderno de Prova 'AT05', Tipo 001

Nº de Inscrição

MODELO

Nº do Caderno

MODELO1

Nº do Documento

0000000000000000

ASSINATURA DO CANDIDATO

00001-0001-0001

P R O V A

Conhecimentos Básicos
Conhecimentos Específicos
Discursiva - Redação

INSTRUÇÕES

- Verifique se este caderno:
 - corresponde a sua opção de cargo.
 - contém 60 questões, numeradas de 1 a 60.
 - contém a proposta e o espaço para o rascunho da redação.Caso contrário, reclame ao fiscal da sala um outro caderno.
Não serão aceitas reclamações posteriores.
- Para cada questão existe apenas UMA resposta certa.
- Você deve ler cuidadosamente cada uma das questões e escolher a resposta certa.
- Essa resposta deve ser marcada na FOLHA DE RESPOSTAS que você recebeu.

VOCÊ DEVE

- Procurar, na FOLHA DE RESPOSTAS, o número da questão que você está respondendo.
- Verificar no caderno de prova qual a letra (A,B,C,D,E) da resposta que você escolheu.
- Marcar essa letra na FOLHA DE RESPOSTAS, conforme o exemplo: (A) ● (C) (D) (E)
- Ler o que se pede na Prova Discursiva - Redação e utilizar, se necessário, o espaço para rascunho.

ATENÇÃO

- Marque as respostas primeiro a lápis e depois cubra com caneta esferográfica de material transparente de tinta preta.
- Marque apenas uma letra para cada questão, mais de uma letra assinalada implicará anulação dessa questão.
- Responda a todas as questões.
- Não será permitida qualquer espécie de consulta, nem o uso de máquina calculadora.
- Em hipótese alguma o rascunho da Prova Discursiva - Redação será corrigido.
- A duração da prova é de 4 horas para responder a todas as questões objetivas, preencher a Folha de Respostas, e fazer a Prova Discursiva - Redação (rascunho e transcrição) na folha correspondente.
- Ao término da prova, chame o fiscal da sala e devolva todo o material recebido.
- Proibida a divulgação ou impressão parcial ou total da presente prova. Direitos Reservados.

**CONHECIMENTOS BÁSICOS****Língua Portuguesa**

Atenção: Considere o texto abaixo para responder às questões de números 1 a 9.

Segundo o filósofo americano Michael Sandel, da Universidade Harvard, estamos em uma época em que todas as relações, sejam emocionais, sejam cívicas, estão tendendo a ser tratadas pela lógica da economia de mercado. Diz ele que passa da hora de abrir-se um amplo debate sobre o processo que, "sem que percebamos, sem que tenhamos decidido que é para ser assim, nos faz mudar de uma economia de mercado para uma sociedade de mercado". Já chegamos a ela? Felizmente ainda não, mas estamos a caminho.

A economia de mercado é o corolário da democracia no campo das atividades produtivas. Mas o que seria uma "sociedade de mercado"? É uma sociedade em que os valores sociais, a vida em família, a natureza, a educação, a saúde, até os direitos cívicos podem ser comprados e vendidos. Em resumo, uma sociedade em que todas as relações humanas tendem a ser mediadas apenas pelo seu aspecto econômico.

Sandel reafirma sempre que, com todos os seus defeitos, o mercado ainda é a forma mais eficiente de organizar a produção e de distribuir bens. Reconhece que a adoção de economias de mercado levou a prosperidade a regiões do globo que nunca a haviam conhecido. Enfatiza, também, que, junto a essa economia de mercado, vem quase sempre o desenvolvimento de instituições democráticas, ambas baseadas na liberdade. Os riscos apontados são, segundo ele, de outra natureza. Ele alerta para o fato de que, por ser tão eficiente na economia, a lógica econômica está invadindo todos os outros domínios da vida em sociedade.

(Adaptado de: Jones Rossi e Guilherme Rosa. **Veja**, 21 de novembro de 2012. p. 75-77)

1. O filósofo citado no texto

- (A) censura certa tendência das economias de mercado em sociedades mais desenvolvidas, que acabam interferindo no mercado interno de nações menos privilegiadas economicamente.
- (B) defende uma eventual sociedade de mercado caracterizada pela evolução das relações econômicas, em que tudo, incluindo-se até mesmo os valores, deve ser comercializado.
- (C) reconhece o valor da economia de mercado, porém se preocupa com a tendência atual de comercialização dos valores sociais, fato que tende a desvirtuá-los.
- (D) aceita a interferência das regras da economia em todos os campos da atividade humana, ainda que seja necessário incluir os valores sociais nas mesmas condições de bens e de produtos.
- (E) afirma que a liberdade democrática presente em uma sociedade de mercado justifica a comercialização, tanto de bens e de produtos, quanto dos valores que norteiam essa sociedade.

2. Conclui-se corretamente do texto que
- (A) sociedades bem desenvolvidas são aquelas que conseguem valorizar as relações humanas de acordo com as leis da economia de mercado.
 - (B) valores sociais vêm se transformando, atualmente, em objetos de transações comerciais, segundo a lógica de mercado.
 - (C) economia de mercado e sociedade de mercado são conceitos que se fundiram atualmente, pois o preço direciona todas as transações de compra e venda.
 - (D) sociedade de mercado é aquela que recebe, atualmente, os benefícios conjuntos da economia e da democracia, gerados pela economia de mercado.
 - (E) relações humanas podem ser objetos habituais de negociação entre partes interessadas, em respeito à liberdade democrática vigente na economia de mercado.

3. Em relação ao 2º parágrafo, é correto afirmar:
- (A) insiste na importância econômica prioritária dos fenômenos sociais.
 - (B) traz informações referentes ao filósofo citado anteriormente.
 - (C) retoma a importância do atual desenvolvimento econômico.
 - (D) contém uma opinião destinada a criticar o que vem sendo exposto.
 - (E) introduz esclarecimentos necessários à compreensão do assunto.

4. *A economia de mercado é o corolário da democracia no campo das atividades produtivas.*
- A constatação que justifica a afirmativa acima, considerando-se o contexto, está na
- (A) lógica econômica que abrange as relações humanas existentes na sociedade.
 - (B) prosperidade observada em várias regiões do globo.
 - (C) abrangência mundial de uma economia de mercado.
 - (D) liberdade em que se baseia a economia de mercado.
 - (E) organização e na distribuição de bens a todas as regiões do planeta.

5. *Os riscos apontados são, segundo ele, de outra natureza.* (último parágrafo)
- A outra natureza* a que se refere o filósofo diz respeito
- (A) ao desenvolvimento econômico resultante da comercialização de quaisquer bens, inclusive os valores cívicos, observado em várias regiões do globo.
 - (B) à ausência de um amplo debate sobre as vantagens obtidas por uma sociedade de mercado ao adotar as regras estabelecidas pela economia de mercado.
 - (C) aos novos rumos a serem definidos em uma sociedade democrática, no sentido de que suas instituições preservem os valores cívicos.
 - (D) à atual tendência observada na sociedade em mediar todas as relações humanas pela lógica da economia de mercado.
 - (E) a um eventual comprometimento da liberdade democrática que caracteriza a economia de mercado, caso esta seja transformada em uma sociedade de mercado.



6. Identifica-se noção de causa no segmento grifado em:

- (A) ... por ser tão eficiente na economia, a lógica econômica está invadindo todos os outros domínios da vida em sociedade.
- (B) ... sem que tenhamos decidido que é para ser assim, nos faz mudar de uma economia de mercado para uma sociedade de mercado.
- (C) Felizmente ainda não, mas estamos a caminho.
- (D) ... em que os valores sociais, a vida em família, a natureza, a educação, a saúde, até os direitos cívicos podem ser comprados e vendidos.
- (E) ... com todos os seus defeitos, o mercado ainda é a forma mais eficiente de organizar a produção...

7. ... "sem que percebamos, sem que tenhamos decidido que é para ser assim, nos faz mudar de uma economia de mercado para uma sociedade de mercado".

O segmento transcrito acima constitui

- (A) resumo de todo o desenvolvimento posterior do texto.
- (B) transcrição exata das palavras do filósofo citado no texto.
- (C) hipótese contrária ao que havia sido afirmado anteriormente.
- (D) insistência em uma afirmativa que enumera vantagens da época moderna.
- (E) dúvida quanto ao valor econômico de certos produtos estabelecido pelo mercado.

8. De acordo com o texto, o segmento grifado nas frases abaixo que se refere à expressão "sociedade de mercado" é:

- (A) Mas o que seria uma "sociedade de mercado"? (2º parágrafo)
- (B) ... que nunca a haviam conhecido. (3º parágrafo)
- (C) ... estamos em uma época em que todas as relações... (1º parágrafo)
- (D) Sandel reafirma sempre que, com todos os seus defeitos... (3º parágrafo)
- (E) Já chegamos a ela? (1º parágrafo)

9. Já chegamos a ela? (1º parágrafo)

O verbo flexionado nos mesmos tempo e modo em que se encontra o grifado acima, considerando seu emprego no texto, está em:

- (A) ... que, junto a essa economia de mercado, vem quase sempre o desenvolvimento de instituições democráticas...
- (B) Felizmente ainda não, mas estamos a caminho.
- (C) ... que a adoção de economias de mercado levou a prosperidade a regiões do globo...
- (D) ... sem que tenhamos decidido...
- (E) Os riscos apontados são, segundo ele, de outra natureza.

10. *Muitos economistas acreditam que o mercado não altera a qualidade ou o caráter dos bens.*

A opinião de muitos economistas é verdadeira quando se trata de bens materiais.

Bens materiais são aparelhos de televisão ou carros.

Não é verdade quando se trata de bens imateriais, por exemplo, os valores sociais.

As afirmativas acima estão devidamente articuladas em um parágrafo, com clareza e correção, em:

- (A) Contudo muitos economistas acreditam que o mercado não altera a qualidade ou o caráter dos bens, é uma opinião verdadeira quando se trata de bens materiais. Como os aparelhos de televisão ou carros. Mas também não é verdadeira referindo-se a bens imateriais; por exemplo os valores sociais.
- (B) De acordo com a crença de muitos economistas, o mercado não altera a qualidade ou o caráter dos bens. Essa opinião é verdadeira em relação aos bens materiais, tais como aparelhos de televisão ou carros; não é verdade, porém, quando se trata de bens imateriais, como são, por exemplo, os valores sociais.
- (C) O mercado não altera a qualidade ou o caráter dos bens, diz a opinião verdadeira dos economistas que acreditam nela. Quando se trata de bens materiais, quer dizer, aparelhos de televisão ou carros; não é verdadeira porque se refere aos valores sociais, ou bens imateriais, por exemplo.
- (D) Muitos economistas concordam com a crença que o mercado não altera a qualidade ou o caráter dos bens materiais; tal como os aparelhos de televisão ou os carros. Que é opinião verdadeira, porém não sendo assim quando se referem os bens imateriais, por exemplo, como valores sociais.
- (E) A qualidade ou o caráter dos bens não altera o mercado, onde está a crença verdadeira de muitos economistas. Com a opinião que os bens materiais, aparelhos de televisão ou carros; não acreditando ser verdade para os bens imateriais, como valores sociais, por exemplo.

Atenção: Considere o poema abaixo para responder às questões de números 11 a 13.

O rio

*Ser como o rio que deflui
Silencioso dentro da noite.
Não temer as trevas da noite.
Se há estrelas nos céus, refleti-las.*

*E se os céus se pejaram de nuvens,
Como o rio as nuvens são água,
Refleti-las também sem mágoa
Nas profundidades tranquilas.*

(Manuel Bandeira. **Poesia completa e prosa**. Rio de Janeiro. Nova Aguilar: 1993. p. 285)

11. O poeta

- (A) considera a participação dos seres humanos na natureza, por estarem submetidos a uma série ininterrupta de acontecimentos rotineiros.
- (B) se volta para o necessário respeito aos elementos da natureza, como garantia de uma vida tranquila, sem sobressaltos inesperados.
- (C) demonstra desencanto em relação aos problemas cotidianos, por sua habitual ocorrência a exemplo da natureza, sem qualquer solução possível.
- (D) alude à fatalidade do destino humano sujeito a contínuas alterações, semelhantes às impostas pela natureza a um rio, que flui incessantemente.
- (E) propõe adaptação às circunstâncias da vida, sejam elas favoráveis ou não, as quais devem ser analisadas e, principalmente, aceitas.



12. Considere as afirmativas abaixo:

- I. O poema se desenvolve em forma de mandamentos, especialmente em razão do emprego de formas verbais de infinitivo.
- II. Percebe-se corretamente uma atmosfera onírica nos versos *que defluiu/Silencioso dentro da noite*, em oposição à realidade mostrada em *E se os céus se pejam de nuvens*.
- III. O verso *Como o rio as nuvens são água* introduz comparação que corrobora a visão exposta no poema.

Está correto o que se afirma APENAS em

- (A) I e II.
- (B) I e III.
- (C) II.
- (D) II e III.
- (E) III.

13. O emprego de **ser** no 1º verso indica

- (A) aproximação do sentido do infinitivo histórico ou narrativo.
- (B) suavização de uma ordem imprescindível.
- (C) substituição do imperativo, mantendo-se a noção de ordem.
- (D) intenção de evidenciar o sujeito oculto da ação verbal.
- (E) destaque do agente da ação verbal, para evitar ambiguidade.

Atenção: Considere o texto abaixo para responder às questões de números 14 a 18.

A justiça é o tema dos temas da Filosofia do Direito por conta da força de um sentimento que atravessa os tempos: o de que o Direito, como uma ordenação da convivência humana, esteja permeado e regulado pela justiça. A palavra direito, em português, vem de directum, do verbo latino dirigere, dirigir, apontando, dessa maneira, que o sentido de direção das normas jurídicas deve ser o de se alinhar ao que é justo.

O acesso ao conhecimento do que é justo, no entanto, não é óbvio. Basta lembrar que os gregos, para lidar com as múltiplas vertentes da justiça, valiam-se, na sua mitologia, de mais de uma divindade: Têmis, a lei; Diké, a equidade; Eirene, a paz; Eunômia, as boas leis; Nêmesis, que pune os crimes e persegue a desmedida.

No mundo contemporâneo o Direito tem uma complexa função de gestão das sociedades, que torna ainda mais problemático o acesso ao conhecimento do que é justiça, por meio da razão, da intuição ou da revelação. Essa problemática não afasta a força das aspirações da justiça, que surge como um

valor que emerge da tensão entre o ser das normas do Direito Positivo e de sua aplicação, e o dever ser dos anseios do justo. Na dinâmica dessa tensão tem papel relevante o sentimento de justiça. Este é forte, mas indeterminado. Daí as dificuldades da passagem do sentir para o saber. Por esse motivo, a tarefa da Teoria da Justiça é um insistente e contínuo repensar o significado de justiça no conjunto de preferências, bens e interesses positivados pelo Direito.

(Celso Lafer. **O Estado de S. Paulo**, A2, Espaço aberto, 18 de novembro de 2012, trecho)

14. O segmento que condensa a ideia desenvolvida no texto é:

- (A) *Este [o sentimento de justiça] é forte, mas indeterminado.*
- (B) *A justiça é o tema dos temas da Filosofia do Direito por conta da força de um sentimento que atravessa os tempos...*
- (C) *A palavra direito, em português, vem de directum, do verbo latino dirigere, dirigir, apontando, dessa maneira, que o sentido de direção das normas jurídicas deve ser o de se alinhar ao que é justo.*
- (D) *No mundo contemporâneo o Direito tem uma complexa função de gestão das sociedades...*
- (E) *Essa problemática não afasta a força das aspirações da justiça, que surge como um valor que emerge da tensão entre o ser das normas do Direito Positivo e de sua aplicação, e o dever ser dos anseios do justo.*

15. Identifica-se corretamente no 2º parágrafo

- (A) comentário que se opõe ao conceito dicionarizado da palavra *direito*, transcrito no parágrafo anterior.
- (B) conclusão imediata do raciocínio cujo desenvolvimento consta do 1º parágrafo.
- (C) ressalva em relação ao que se lê no 1º parágrafo, com um raciocínio que embasa a restrição apresentada.
- (D) acréscimo de nova tese, que será desenvolvida paralelamente ao assunto exposto no 1º parágrafo.
- (E) comparação entre a concepção atual de justiça e a sua aplicação entre os gregos na antiguidade.

16. ... para lidar com as múltiplas vertentes da justiça...

O verbo que exige o mesmo tipo de complemento que o da frase acima se encontra em:

- (A) *A palavra direito, em português, vem de directum, do verbo latino dirigere...*
- (B) *... o Direito tem uma complexa função de gestão das sociedades...*
- (C) *... o de que o Direito [...] esteja permeado e regulado pela justiça.*
- (D) *Essa problemática não afasta a força das aspirações da justiça...*
- (E) *Na dinâmica dessa tensão tem papel relevante o sentimento de justiça.*



17. Substituindo-se o segmento grifado nas frases abaixo por outro, proposto entre parênteses ao final, o verbo que poderá permanecer corretamente **no singular** está em:
- (A) *tem papel relevante o sentimento de justiça.* (os sentimentos de justiça)
- (B) *o de que o Direito [...] esteja permeado e regulado pela justiça.* (as normas do Direito)
- (C) *que torna ainda mais problemático* (as complexas funções de gestão)
- (D) *A justiça é o tema dos temas* (As vertentes da justiça)
- (E) *Essa problematidade não afasta a força* (Esses dilemas da ordem jurídica)

18. No mundo contemporâneo o Direito tem uma complexa função de gestão das sociedades, que torna ainda mais problemático o acesso ao conhecimento do que é justiça, por meio da razão, da intuição ou da revelação.

Considerando-se o segmento acima, a afirmativa que NÃO condiz com a estrutura sintática é:

- (A) trata-se de período composto por coordenação.
- (B) **o Direito** e **que** exercem função de sujeito, no período.
- (C) **gestão** e **acesso** são palavras que possuem, igualmente, complemento nominal.
- (D) **ainda mais problemático** é um termo que exerce função de predicativo.
- (E) o termo **por meio da razão, da intuição ou da revelação** tem sentido adverbial.

19. *Existem vários critérios para aferir a igualdade. A igualdade é um conceito complexo. A igualdade não se confunde com o igualitarismo. O igualitarismo defende que todos devem ser iguais em tudo. O igualitarismo rejeita a diversidade da condição humana.*

As afirmativas acima estão articuladas com clareza e correção, mantendo-se o sentido original, em:

- (A) A igualdade não se confunde com o igualitarismo, sendo um conceito complexo. Esse defende que todos devem ser iguais em tudo, apesar dos vários critérios para aferir a igualdade; porém, rejeitando a diversidade da condição humana.
- (B) A igualdade é um conceito complexo, porque existem vários critérios para aferir-lhe. O igualitarismo, defendendo que todos devem ser iguais em tudo, não se confunde com eles, ao rejeitar a diversidade da condição humana.
- (C) Por ser um conceito complexo, existem vários critérios para aferir a igualdade. Esta não se confunde com o igualitarismo, que defende que todos devem ser iguais em tudo, rejeitando, assim, a diversidade da condição humana.
- (D) Conceito complexo, visto que existem vários critérios para aferir a igualdade, não se confunde com o igualitarismo, em que defende que todos devem ser iguais em tudo. Tal como o igualitarismo rejeita, portanto, a diversidade da condição humana.
- (E) Defendendo que todos devem ser iguais em tudo, o igualitarismo rejeita a diversidade da condição humana, como a igualdade. Conceito complexo, por existirem vários critérios para aferir a igualdade, não se confundindo com o igualitarismo.

Atenção: Considere o texto abaixo para responder às questões de números 20 a 24.

Comunicação

O público leitor (existe mesmo!) é sensorial: quer ter um autor ao vivo, em carne e osso. Quando este morre, há uma queda de popularidade em termos de venda. Ou, quando teatrólogo, em termos de espetáculo. Um exemplo: G. B. Shaw. E, entre nós, o suave fantasma de Cecília Meireles recém está se materializando, tantos anos depois.

Isto apenas vem provar que a leitura é um remédio para a solidão em que vive cada um de nós neste formigueiro. Claro que não me estou referindo a essa vulgar comunicação festiva e efervescente.

Porque o autor escreve, antes de tudo, para expressar-se. Sua comunicação com o leitor decorre unicamente daí. Por afinidades. É como, na vida, se faz um amigo.

E o sonho do escritor, do poeta, é individualizar cada formiga num formigueiro, cada ovelha num rebanho – para que sejamos humanos e não uma infinidade de xerox infinitamente reproduzidos uns dos outros.

Mas acontece que há também autores xerox, que nos invadem com aqueles seus best-sellers...

Será tudo isto uma causa ou um efeito?

Tristes interrogações para se fazerem num mundo que já foi civilizado.

(Mário Quintana. **Poesia completa**. Rio de Janeiro: Nova Aguilar, 1. ed., 2005. p. 654)

20. Infere-se corretamente do texto:

- (A) constatação amarga de que os autores, mesmo aqueles que são aceitos pelo valor de sua obra, somente conseguem manter seu sucesso enquanto estão vivos, desaparecendo da memória do público leitor quando morrem.
- (B) desencanto em relação ao instável comportamento do público diante de alguns autores, apesar do reconhecido valor de sua produção escrita, pois toda e qualquer obra pode tornar-se apropriada para a individualização dos leitores.
- (C) dúvida em relação ao discernimento do público quanto ao valor literário das produções de determinados autores de sucesso, em razão de serem poucos os leitores que realmente se destacam num grupo em que todos dividem as mesmas aptidões.
- (D) anuência a leitores que se deixam conduzir pela opinião da maioria, aceitando as opiniões e compartilhando os mesmos interesses do grupo em que estão inseridos, no sentido de preservação da identidade e dos valores coletivos.
- (E) juízo desfavorável quanto à produção de alguns autores superficiais e sem originalidade, considerando-se que a comunicação entre autor e leitor só será realmente produtiva se houver um processo de identificação, com base em interesses similares de ambos.



21. *Será tudo isto uma causa ou um efeito?*

A resposta correta à interrogação acima está em:

- (A) despreza-se uma leitura profunda, por ser necessariamente solitária, em oposição ao pertencimento a um grupo caracterizado por semelhanças.
- (B) é possível diferenciar a qualidade da obra de autores ainda vivos e a daqueles que já morreram, pela procura do público leitor.
- (C) observa-se que a maioria dos leitores prefere integrar-se em uma coletividade homogênea, o que justifica o sucesso de autores já mortos.
- (D) existe estreita correlação entre leitores que se contentam com uma leitura trivial e autores de assuntos repetitivos, sem originalidade.
- (E) há uma possível individualização dos leitores dentro de sua coletividade, mesmo que seja a partir de leituras comuns nem sempre originais.

22. *Claro que não me estou referindo a essa vulgar comunicação festiva e efervescente.*

O vocábulo a deverá receber o sinal indicativo de crase se o segmento grifado for substituído por:

- (A) leitura apressada e sem profundidade.
- (B) cada um de nós neste formigueiro.
- (C) exemplo de obras publicadas recentemente.
- (D) uma comunicação festiva e virtual.
- (E) respeito de autores reconhecidos pelo público.

23. *Tristes interrogações para se fazerem num mundo que já foi civilizado.*

A forma verbal grifada acima tem sentido semelhante a

- (A) precisar fazer.
- (B) serem feitas.
- (C) precisa ser feitas.
- (D) virem sendo feitas.
- (E) vier a ser feitas.

24. *... para a solidão em que vive cada um de nós...*

O segmento grifado acima preencherá corretamente a lacuna da frase:

- (A) Muitas obras, se regozijam os leitores mais exigentes, nem sempre se transformam em sucesso de vendas.
- (B) A leitura aguça o espírito crítico do leitor, e também ensina e distrai, levando-o a um mundo de fantasias não se esgotam.
- (C) Alguns temas os leitores se reportam são encontrados frequentemente em obras direcionadas para uma leitura rápida e superficial.
- (D) O gosto da leitura é completo quando os leitores se identificam com as ideias do autor em boa parte daquilo eles também creem.
- (E) Os autores estamos falando são aqueles que se preocupam em estabelecer uma real comunicação com seu leitor.

25. As normas de concordância verbal e nominal estão inteiramente respeitadas em:

- (A) Alguns dos aspectos mais desejáveis de uma boa leitura, que satisfaça aos leitores e seja veículo de aprimoramento intelectual, estão na capacidade de criação do autor, mediante palavras, sua matéria-prima.
- (B) Obras que se considera clássicas na literatura sempre delineia novos caminhos, pois é capaz de encantar o leitor ao ultrapassar os limites da época em que vivem seus autores, gênios no domínio das palavras, sua matéria-prima.
- (C) A palavra, matéria-prima de poetas e romancistas, lhe permitem criar todo um mundo de ficção, em que personagens se transformam em seres vivos a acompanhar os leitores, numa verdadeira interação com a realidade.
- (D) As possibilidades de comunicação entre autor e leitor somente se realiza plenamente caso haja afinidade de ideias entre ambos, o que permite, ao mesmo tempo, o crescimento intelectual deste último e o prazer da leitura.
- (E) Consta, na literatura mundial, obras-primas que constitui leitura obrigatória e se tornam referências por seu conteúdo que ultrapassa os limites de tempo e de época.

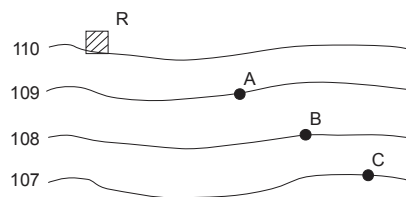
**Legislação**

26. Considere as atribuições do Subprocurador-Geral para Assuntos Administrativos:
- I. Assistir o Procurador-Geral de Justiça no desempenho de suas funções.
 - II. Coordenar o recebimento e a distribuição dos processos oriundos dos Tribunais, entre os Procuradores de Justiça com atuação perante os respectivos colegiados, obedecida a respectiva classificação ou designação.
 - III. Promover a cooperação entre o Ministério Público e as entidades envolvidas com a atividade penal e não criminal.
 - IV. Colaborar na elaboração de minutas de anteprojetos de lei sobre matéria de interesse do Ministério Público.
 - V. Coordenar a elaboração de proposta orçamentária do Ministério Público e encaminhá-la ao Procurador-Geral de Justiça.
- Está correto o que se afirma APENAS em
- (A) I e IV.
 - (B) II, III e V.
 - (C) I, III e V.
 - (D) IV e V.
 - (E) III, IV e V.
-
27. São órgãos de execução na organização do Ministério Público:
- I. A Corregedoria-Geral do Ministério Público.
 - II. O Conselho Superior do Ministério Público.
 - III. A Procuradoria-Geral de Justiça.
 - IV. As Promotorias de Justiça.
 - V. O Procurador-Geral de Justiça.
- Está correto o que se afirma APENAS em
- (A) I, II e III.
 - (B) II e V.
 - (C) I, III e V.
 - (D) IV e V.
 - (E) II e IV.
-
28. Para manifestar-se em agravo de instrumento interposto no Tribunal de Justiça contra decisão de primeira instância proferida em ação judicial na qual o órgão do Ministério Público é parte, considera-se intimação pessoal a realizada
- (A) pessoalmente por Oficial de Justiça cumprindo mandado judicial.
 - (B) por carta com aviso de recebimento.
 - (C) por carta precatória.
 - (D) com a entrega dos autos com vista.
 - (E) por carta de ordem.
-
29. Compete ao Colégio de Procuradores de Justiça
- (A) decidir sobre a remoção compulsória de membro do Ministério Público, por motivo de interesse público, mediante representação do Procurador-Geral de Justiça.
 - (B) aprovar, por maioria absoluta, a proposta do Procurador-Geral de Justiça para excluir, incluir ou modificar as atribuições das Promotorias de Justiça ou dos cargos dos Promotores de Justiça.
 - (C) decidir sobre avaliação de estágio probatório de Promotor de Justiça e de seu vitaliciamento.
 - (D) indicar o nome do mais antigo membro do Ministério Público para promoção e remoção por antiguidade.
 - (E) aprovar os pedidos de permuta entre membros do Ministério Público.
-
30. Caio da Silva ofereceu representação ao Promotor de Justiça do Consumidor da Comarca de Manaus para investigar a venda de gasolina adulterada em postos de combustíveis da cidade. Instaurado o inquérito civil e esgotadas as diligências para apuração dos fatos, o órgão do Ministério Público em manifestação fundamentada propendeu pelo arquivamento dos autos. Considerando a não confirmação da promoção de arquivamento pelo Conselho Superior, é correto afirmar que
- (A) os autos do inquérito civil voltam ao Promotor de Justiça para o prosseguimento das investigações.
 - (B) os autos serão encaminhados ao Procurador-Geral de Justiça para a propositura de ação civil pública.
 - (C) os autos serão encaminhados ao Subprocurador-Geral de Assuntos Jurídicos com recomendação para a designação de outro Promotor de Justiça para prosseguir nas investigações.
 - (D) será expedida recomendação, sem caráter vinculativo, ao Promotor de Justiça para prosseguir as investigações.
 - (E) será designado outro Promotor de Justiça, preferencialmente, dentre os membros da Promotoria de Justiça Especializada para o ajuizamento da ação.



CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

31. Considere o desenho da figura a seguir como parte de uma planta planialtimétrica sem escala, onde R é um reservatório de água.



Pretende-se conduzir água do reservatório R para os pontos A, B e C, com cotas 109 m, 108 m e 107 m, respectivamente, através de canaletas com declividade de 2%. A distância horizontal entre os pontos, em m, é

- (A) 40.
(B) 50.
(C) 30.
(D) 20.
(E) 10.
-
32. Em princípio, um reservatório para água potável não deve ser apoiado no solo, ou ser enterrado total ou parcialmente, tendo em vista o risco de contaminação proveniente do solo, face à permeabilidade das paredes do reservatório ou qualquer falha que implique a perda da estanqueidade. Nos casos em que tal exigência seja impossível de ser atendida, o reservatório deve ser executado dentro de compartimento próprio, que permita operações de inspeção e manutenção, devendo haver um afastamento, mínimo, entre as faces externas do reservatório (laterais, fundo e cobertura) e as faces internas do compartimento, em cm, de
- (A) 10.
(B) 50.
(C) 40.
(D) 20.
(E) 60.
-
33. Um edifício de 9 andares, com 4 apartamentos por andar, projetado para 4 pessoas por apartamento, com consumo de 250 litros diários por pessoa, possui um reservatório alimentado por uma tubulação com 5 cm^2 de área da seção transversal. O tempo mínimo para suprir o consumo normal do edifício para uso doméstico, em min., é
- (A) 1200.
(B) 1000.
(C) 800.
(D) 600.
(E) 400.
-
34. Nos projetos de instalações prediais de esgoto, a extremidade aberta de um tubo ventilador primário ou coluna de ventilação deve situar-se a uma altura mínima acima de uma laje utilizada para outros fins além de cobertura, em cm, de
- (A) 500.
(B) 300.
(C) 200.
(D) 100.
(E) 30.
-
35. Em um circuito de instalação elétrica predial de baixa tensão, se a seção do condutor de fase, de cobre, for 50 mm^2 , então o condutor de proteção, também de cobre, deve ter a área da seção transversal, em mm^2 , de
- (A) 70.
(B) 50.
(C) 35.
(D) 16.
(E) 25.

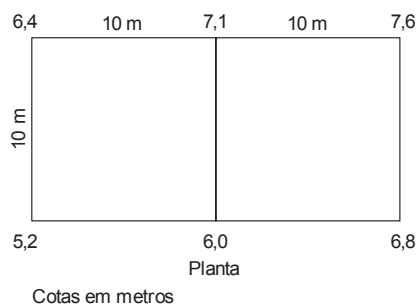


36. O projeto de instalações elétricas de uma cozinha quadrada, com medidas de 3,5 m por 3,5 m, deve prever o mínimo de
- (A) seis tomadas de 600 VA e uma tomada de 1000 VA.
 - (B) cinco tomadas de 600 VA e uma tomada de 100 VA.
 - (C) três tomadas de 600 VA e uma tomada de 100 VA.
 - (D) quatro tomadas de 600 VA e uma tomada de 200 VA.
 - (E) três tomadas de 100 VA e uma tomada de 600 VA.
-
37. As seções, assim como os cortes, são utilizados em desenho técnico para trazer maior clareza ao projeto. Distinguem-se as seções dos cortes por representarem
- (A) somente a interseção do plano secante com a peça, não englobando aquilo que se encontra além desse plano.
 - (B) a interseção do plano secante com a peça, englobando aquilo que se encontra além desse plano.
 - (C) a interseção do plano secante com o plano longitudinal da peça, englobando aquilo que se encontra além desse plano.
 - (D) a interseção do plano secante com o plano transversal da peça, englobando aquilo que se encontra além desse plano.
 - (E) somente a interseção do plano secante com peças delgadas (filetes e nervuras), englobando aquilo que se encontra além desse plano.
-
38. Em muitas situações em desenho técnico, ocorrem cruzamentos de linhas visíveis com linhas invisíveis ou com linhas de eixo. Nestas situações, quando
- (A) duas ou mais arestas invisíveis terminarem em um ponto, devem tocar-se.
 - (B) uma aresta visível existir no prolongamento de uma aresta invisível, então a aresta invisível toca a aresta visível.
 - (C) uma aresta invisível termina perpendicularmente em relação a uma aresta visível, não toca a aresta visível.
 - (D) uma aresta invisível cruza outra aresta (visível ou invisível), deve tocá-la.
 - (E) duas linhas de eixo se interceptam, não devem tocar-se.
-
39. Uma obra civil, composta por quatro serviços, foi planejada para ser executada em seis meses, conforme o cronograma da figura abaixo.

SERVIÇOS	MESES					
	1	2	3	4	5	6
SERVIÇOS 1	■	■	■	■	■	■
SERVIÇOS 2	■	■	■	■	■	■
SERVIÇOS 3	■	■	■	■	■	■
SERVIÇOS 4	■	■	■	■	■	■

Ao final do quinto mês

- (A) 67% do serviço 1, 100% do serviço 2, 67% do serviço 3 e 50% do serviço 4 deverão estar concluídos.
 - (B) 67% do serviço 1 e 100% dos serviços 2 e 3 estão concluídos e o serviço 4 deverá estar se iniciando.
 - (C) 100% dos serviços 1, 2 e 3 estão concluídos e o serviço 4 deverá estar se iniciando.
 - (D) 75% do serviço 1, 100% dos serviços 2, 3 e 50% do serviço 4 deverão estar concluídos.
 - (E) 100 % dos serviços 1 e 2, 67 % do serviço 3 e 50 % do serviço 4 deverão estar concluídos.
-
40. Considere o processo de quadriculação, realizado de 10 m em 10 m, do terreno a seguir:



O volume de corte, em metros cúbicos, para uma plataforma horizontal na cota 5, é

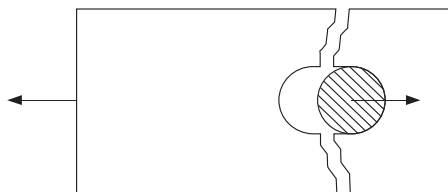
- (A) 61.
- (B) 181.
- (C) 362.
- (D) 305.
- (E) 610.



41. Quando no local da sondagem rotativa existe uma cobertura de material terroso, acima do maciço rochoso, o procedimento rotativo tem início a partir da profundidade em que a resistência do material atinge
- (A) 30 golpes para 30 cm no ensaio de SPT, também denominado sondagem integral.
 - (B) 50 golpes para 30 cm no ensaio de SPT, também denominado sondagem mista.
 - (C) 45 golpes para 30 cm no ensaio de SPT, também denominado sondagem a rotopercussão.
 - (D) 35 golpes para 30 cm no ensaio de SPT, também denominado sondagem rotopercussão.
 - (E) 60 golpes para 30 cm no ensaio de SPT, também denominado sondagem mista.
-
42. Os contêineres serão aceitos em áreas de vivência de canteiro de obras, desde que cada módulo, entre outras exigências, possua pé direito mínimo de 2,40 m e área de ventilação natural, efetiva, de no mínimo X% da área do piso, composta por, no mínimo, duas aberturas adequadamente dispostas para permitir eficaz ventilação interna. O valor de X é
- (A) 5.
 - (B) 10.
 - (C) 12.
 - (D) 15.
 - (E) 20.
-
43. As instalações sanitárias do canteiro de uma obra, na qual atuam 160 trabalhadores, deve possuir, no mínimo, a quantidade de vasos sanitários, mictórios e chuveiros, respectivamente, em número de
- (A) 06, 06 e 06.
 - (B) 08, 08 e 16.
 - (C) 06, 08 e 08.
 - (D) 12, 14 e 16.
 - (E) 16, 16 e 24.
-
44. Pelo método construtivo da estaca Strauss, NÃO é recomendável seu uso em
- (A) solos coesivos sem lençol freático alto.
 - (B) solos pouco coesivos e sem lençol freático, com uso de tubo de revestimento.
 - (C) solos altamente coesivos e sem lençol freático com a possibilidade de executar a estaca sem revestimento.
 - (D) solo pouco coesivo e com lençol freático, com o uso de tubo de revestimento.
 - (E) terrenos que propiciam comprimentos variáveis de cravação.
-
45. Considerando que um edifício apoiado em fundação tipo *radier* gere um acréscimo de tensão de 1000 kPa a 8,0 metros de profundidade em um terreno que possui nesta cota uma camada compressível com SPT em torno de 6, a tensão que o edifício causará é
- (A) inaceitável, pois a tensão não pode ultrapassar a tensão admissível de 60 kPa.
 - (B) inaceitável, pois a tensão não pode ultrapassar a tensão admissível de 120 kPa.
 - (C) inaceitável, pois a tensão não pode ultrapassar a tensão admissível de 1000 kPa.
 - (D) aceitável, pois a tensão é inferior à tensão admissível de 1200 kPa.
 - (E) aceitável, pois a tensão é inferior à tensão admissível de 12000 kPa.
-
46. Em vigas com armadura de tração composta por aço CA-50 deve dispor-se, longitudinalmente e próxima a cada face lateral da viga, na zona tracionada, uma armadura de pele, quando a medida da altura útil da viga
- (A) ultrapassar 60 cm.
 - (B) não ultrapassar 40 cm.
 - (C) for, no mínimo, 45 cm.
 - (D) for inferior a 30 cm.
 - (E) for menor que 50 cm.



47. O dimensionamento dos conectores das estruturas metálicas é feito com base nas modalidades de rupturas de ligações.



A ligação metálica da figura acima representa a modalidade de ruptura por

- (A) corte do fuste do conector.
- (B) esmagamento da chapa na superfície de apoio do fuste do conector.
- (C) tração da chapa na seção transversal líquida.
- (D) rasgamento da chapa entre o furo e a borda ou entre dois furos consecutivos.
- (E) torção entre a chapa e o conector.

48. No projeto de estruturas de madeira, as peças que são admitidas como solicitadas apenas à compressão simples, e que se dispensa a consideração de eventuais efeitos de flexão, são as peças cujo valor do índice de esbeltez (λ) é

- (A) $\lambda \leq 40$.
- (B) $40 < \lambda \leq 60$.
- (C) $40 < \lambda \leq 80$.
- (D) $\lambda > 80$.
- (E) $80 < \lambda \leq 140$.

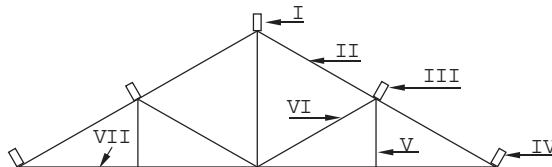
49. Na dosagem racional do concreto, tanto os materiais constituintes como o produto resultante são previamente ensaiados em laboratório. A medição da água de amassamento deverá ser feita com exatidão, cujo erro não poderá ser superior a

- (A) 10%.
- (B) 8%.
- (C) 3%.
- (D) 6%.
- (E) 7%.

50. Sobre os cuidados gerais na execução das alvenarias, no assentamento dos tijolos maciços, é indispensável que

- (A) as paredes que repousam sobre vigas contínuas sejam levantadas simultaneamente, não devendo ter alturas com mais de 1 m de diferença.
- (B) as saliências entre 5 cm e 10 cm devem ser previamente preenchidas com argamassa.
- (C) as espessuras de juntas sejam, no máximo, de 3,5 cm.
- (D) as cargas concentradas, como vigas, deverão apoiar-se diretamente em alvenaria.
- (E) se execute apenas paredes de meio-tijolo com comprimento de até 15 m entre as amarrações.

51. Considere a tesoura da estrutura de um telhado a seguir:



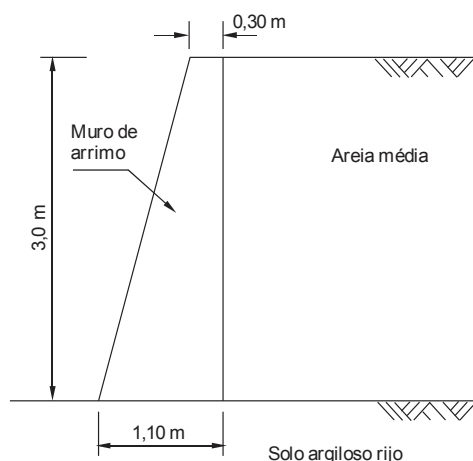
As peças que compõem a tesoura são:

- (A) I. Escora; II. Perna ou Empena; III. Terça; IV. Frechal; V. Cumeeira; VI. Montante ou Suspensório e VII. Linha ou Tirante.
- (B) I. Cumeeira; II. Perna ou Empena; III. Terça; IV. Frechal; V. Montante ou Suspensório; VI. Escora e VII. Linha ou Tirante.
- (C) I. Cumeeira; II. Terça; III. Perna ou Empena; IV. Frechal; V. Montante ou Suspensório; VI. Escora e VII. Linha ou Tirante.
- (D) I. Perna ou Empena; II. Cumeeira; III. Escora; IV. Terça; V. Montante ou Suspensório; VI. Frechal e VII. Linha ou Tirante.
- (E) I. Cumeeira; II. Perna ou Empena; III. Terça; IV. Frechal; V. Montante ou Suspensório; VI. Linha ou Tirante e VII. Escora.



52. Para diminuir a permeabilidade de argamassas, é correto afirmar que os hidrôfugos
- (A) de massa são constituídos de produtos que se incorporam à argamassa após a sua mistura, visando aumentar seu fendilhamento e, por conseguinte, sua impermeabilidade.
 - (B) penetrantes entram na argamassa após a pega por caminhamento capilar, como por exemplo, os fluatos e silicatos, que, por serem pouco solúveis em água formam depósitos capilares insolúveis.
 - (C) de superfície são revestimentos que se aplicam à superfície das argamassas sempre antes do seu endurecimento, devendo atacar quimicamente os constituintes da argamassa, aumentando sua impermeabilidade.
 - (D) de massa, incorporados na argamassa após seu endurecimento, devem ser aptos a reduzir a porosidade, por não atacarem quimicamente o cimento aluminoso.
 - (E) de superfície são revestimentos que se aplicam à superfície das argamassas sempre antes do seu endurecimento, como exemplo, o uso de óleos saponificáveis.
53. Os aglomerantes, como as cales, o gesso e os cimentos, são produtos empregados para rejuntar as alvenarias ou para a execução de revestimentos. Os aglomerantes podem ser naturais ou artificiais, conforme for utilizada: apenas uma matéria-prima ou a mistura de duas ou mais matérias-primas. No cimento aluminoso, utiliza-se
- (A) óxido e cloreto de magnésio.
 - (B) calcário pouco argiloso e calcário dolomítico.
 - (C) apenas calcário argiloso.
 - (D) mistura de calcário e argila.
 - (E) mistura de calcário e bauxita.

54. Considere o muro de arrimo da figura a seguir:



Dados:

- Admitir que para a areia média, o plano principal maior seja sempre o plano horizontal.
- Massa específica natural da areia média = $18,20 \text{ kN/m}^3$.
- Ângulo de atrito interno efetivo da areia média = 30°

$$K_0 = (1 - \text{sen}\phi)$$

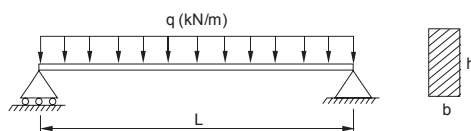
onde:

K_0 = coeficiente de empuxo em repouso.

ϕ = ângulo de atrito interno efetivo do solo.

O empuxo total, em kN, que a areia média exerce sobre o muro de arrimo na situação de repouso é

- (A) 109,20.
 - (B) 54,60.
 - (C) 40,95.
 - (D) 13,65.
 - (E) 4,55.
55. A viga simplesmente apoiada da figura possui vão de 6 m, e está submetida a uma carga uniformemente distribuída de 2 kN/m.



Se a seção transversal da viga for retangular, com largura $b = 10 \text{ cm}$ e altura $h = 30 \text{ cm}$, a tensão normal, máxima, de tração na flexão que atua na fibra inferior da viga, é, em MPa,

- (A) 4.
- (B) 6.
- (C) 8.
- (D) 10.
- (E) 12.



56. Uma das causas que comprometem a durabilidade do concreto é a segregação entendida como a
- (A) ação de águas puras, carbônicas agressivas ou ácidas que dissolvem e carregam os compostos hidratados da pasta de cimento.
 - (B) ação de águas e solos que contenham ou estejam contaminados com sulfatos, dando origem a reações expansivas e deletérias com a pasta de cimento hidratado.
 - (C) reação entre os álcalis do cimento e certos agregados reativos.
 - (D) separação dos constituintes da mistura, impedindo a obtenção de um concreto com características de uniformidade satisfatórias.
 - (E) reação deletéria superficial de certos agregados decorrentes de transformações de produtos ferruginosos presentes na sua constituição mineralógica.
-
57. Para a execução de um metro cúbico de lastro de concreto, necessita-se de 0,6 m³ de areia (R\$ 90,00/m³); 200 kg de cimento (R\$ 0,50/kg); 0,8 m³ de pedra britada (R\$ 65,00/m³), além do trabalho de 6 horas de pedreiro (R\$ 7,00/h) e 16 horas de servente (R\$ 6,00/h). O custo da mão de obra, em relação ao custo total deste serviço, representa o percentual aproximado de
- (A) 12,00.
 - (B) 28,00.
 - (C) 40,00.
 - (D) 55,00.
 - (E) 60,00.
-
58. Com relação aos acessos e à circulação das edificações, as rampas devem ter
- (A) inclinação entre 6,25% e 8,33% e devem ser previstas áreas de descanso nos patamares, a cada 10 m de percurso.
 - (B) inclinação transversal não excedente a 7% em rampas internas e 10% em rampas externas.
 - (C) largura livre mínima recomendável de 1,00 m, sendo o mínimo admissível de 0,80 m, para as rampas em rotas acessíveis.
 - (D) guias de balizamento com altura mínima de 0,05 m, quando não houver paredes laterais, instaladas ou construídas nos limites da largura da rampa e na projeção dos guarda-corpos.
 - (E) patamares, no início e no término da rampa, com dimensão longitudinal mínima recomendável de 1,00 m, sendo o mínimo admissível 0,80 m, além da área de circulação adjacente.
-
59. Sobre a acessibilidade de pessoas a edificações, a sinalização tátil no piso pode ser do tipo de alerta ou direcional. Ambas devem ter cor contrastante com a do piso adjacente, e podem ser sobrepostas ou integradas ao piso existente. Quando sobrepostas, o desnível entre a superfície do piso existente e a superfície do piso implantado deve ser
- (A) chanfrado e não exceder 2 mm e, quando integradas, não deve haver desnível.
 - (B) chanfrado e não exceder 20 mm e, quando integradas, não deve haver desnível.
 - (C) pintado em cores contrastantes e não exceder 20 mm e, quando integradas, deverá haver um desnível máximo de 10 mm.
 - (D) pintado em cores contrastantes e não exceder 2 mm e, quando integradas, deverá haver um desnível máximo de 10 mm.
 - (E) chanfrado e não exceder 10 mm e, quando integradas, deverá haver um desnível máximo de 5 mm.
-
60. O comando do AutoCAD que permite criar uma concordância (arredondamento) entre duas linhas que se interceptam, ou entre cantos de uma *Polyline*, com o raio determinado pelo usuário é denominado
- (A) *CIRCLE*.
 - (B) *TRIM*.
 - (C) *ROTATE*.
 - (D) *ARRAY*.
 - (E) *FILLET*.

**PROVA DISCURSIVA – REDAÇÃO****Atenção:**

- Deverão ser rigorosamente observados os limites mínimo de 20 linhas e máximo de 30 linhas.
- Conforme Edital do Concurso, será atribuída nota ZERO à Prova Discursiva-Redação que for assinada, na folha de respostas definitiva, fora do campo de assinatura do candidato, apresentar qualquer sinal que, de alguma forma, possibilite a identificação do candidato.
- NÃO é necessária a colocação de Título na Prova Discursiva-Redação.
- Em hipótese alguma o rascunho elaborado pelo candidato será considerado na correção da Prova Discursiva-Redação.

Houve época em que se supunha ser o folclore uma "reliquia" do passado longínquo – algo tosco mas ingênuo, típico saber do "homem rústico". Admitia-se que ele deveria ser preservado, não porque fosse essencial, porém de sua preservação dependeria a veneração do passado, dos costumes e das tradições do "povo".

(Florestan Fernandes. **O folclore em questão**. São Paulo: Hucitec, 1978. p.61)

O folclore, nas suas mais diversas manifestações, molda o comportamento e a personalidade das pessoas que dele tomam parte, garantindo que a convivência social se mantenha harmoniosa, apesar das contínuas mudanças que se processam na atualidade.

A partir das considerações acima, redija um texto discursivo-argumentativo sobre o tema:

A tradição cultural na formação ética de um povo

01	
02	
03	
04	
05	
06	
07	
08	
09	
10	
11	
12	
13	
14	
15	
16	
17	
18	
19	
20	
21	
22	
23	
24	
25	
26	
27	
28	
29	
30	